

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO DE GESTÃO
SEGUNDO QUADRIMESTRE - 2019

ROGERIO LISBOA
PREFEITO MUNICIPAL

MANOEL BARRETO DE SOUZA OLIVEIRA LEITE
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Estado	RIO DE JANEIRO
Área	521.20
População	801.746

Fonte: Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS – Estimativas de população para 2018. IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Número CNES	6212131
CNPJ	29.138.278/0001-05
Endereço	RUA ANTONIO WILMAN, 230
Email	semus@semus.novaiguacu.rj.gov.br
Telefone	(21)37733037

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.3. Informações da Gestão

Prefeito	Rogério Martins Lisboa
Secretário de Saúde em Exercício	Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite
E-mail secretário	manoelbarretodesouza@bol.com.br
Telefone secretário	(21)37733037

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	1884
Data de criação	18/04/1991
CNPJ	10.497.795/0001-49
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab) – Estimada 2018	Densidade
Baía da Ilha Grande	2.103,3	254.042	120,78
Baixada Litorânea	2.707,1	715.500	264,30
Centro Sul	3.221,3	323.097	100,30
Médio Paraíba	6.191,5	865.769	139,83
Metropolitana I	3.466,4	9.982.883	2879,90
Metropolitana II	2.714,1	1.974.910	727,65
Noroeste	5.897,1	333.091	56,48
Norte	9.220,8	859.677	93,23
Serrana	8.258,2	922.396	111,69

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 2388, 25/04/2007	
Endereço	Rua Dom Walmor, 234 5º andar – Centro - Nova Iguaçu	
E-mail	conselhosaudeni@gmail.com	
Telefone	(21)26672509	
Nome do Presidente	DANIEL COELHO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12
	Gestão	4
	Trabalhadores	6
	Prestadores	2

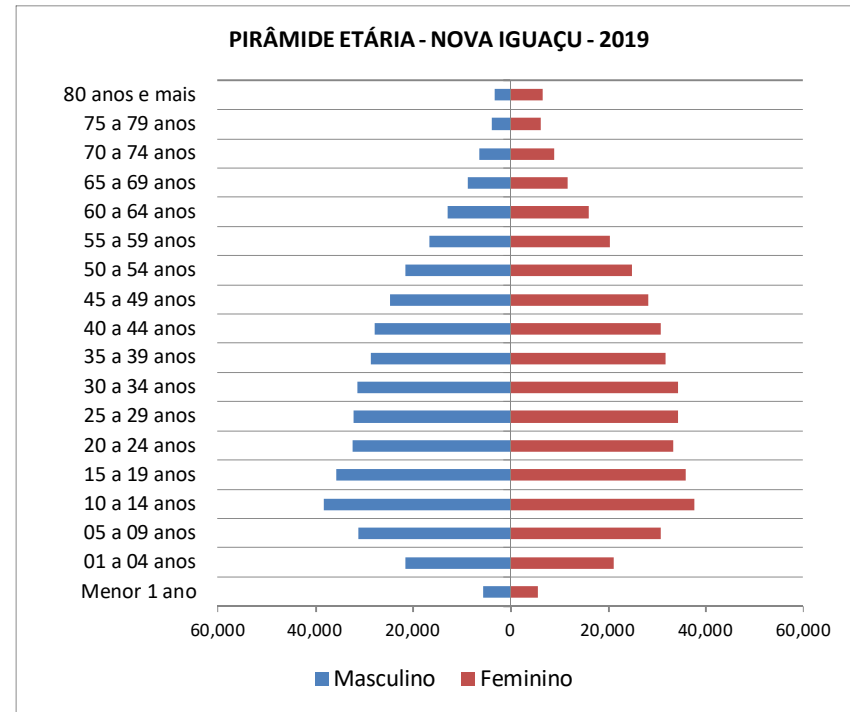
Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA 2019	2º RDQA 2019	3º RDQA 2019
Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório	Data de entrega do Relatório

PIRÂMIDE ETÁRIA - NOVA IGUAÇU - 2019

População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2019			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	5,764	5542	11306
01 a 04 anos	21,692	21122	10802
05 a 09 anos	31,325	30643	11220
10 a 14 anos	38,388	37552	14367
15 a 19 anos	35,864	35889	14968
20 a 24 anos	32,406	33298	65704
25 a 29 anos	32,289	34282	66571
30 a 34 anos	31,497	34304	65801
35 a 39 anos	28,707	31773	60480
40 a 44 anos	27,869	30647	58516
45 a 49 anos	24,702	28162	52864
50 a 54 anos	21,562	24796	46358
55 a 59 anos	16,660	20305	36965
60 a 64 anos	12,940	15876	28816
65 a 69 anos	8,920	11660	20580
70 a 74 anos	6,448	8873	15321
75 a 79 anos	3,953	6113	10066
80 anos e mais	3,397	6526	9923
TOTAL	384383	417363	801746



2018	801,746	Estimativa
2017	801,746	Estimativa
2016	801,746	Estimativa
2015	801,746	Estimativa
2014	801,746	Estimativa
2013	799,047	Estimativa

ESFERA ADMINISTRATIVA

AGOSTO 2019

Tipo de Estabelecimento	Administração Pública Estadual ou Distrito Federal	Administração Pública Municipal	Administração Pública - Outros	Demais Entidades Empresariais	Entidades sem Fins Lucrativos	Pessoas Físicas
CENTRAL DE REGULAÇÃO	-	1	-	-	-	-
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	-	1	-	-	-	-
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	-	3	-	-	-	-
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	-	57	-	-	-	-
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUA	-	-	-	1	-	-
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	-	9	1	88	6	-
CONSULTORIO	-	1	-	234	3	384
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	1	-	5	-	-
HOSPITAL GERAL	-	1	-	1	-	-
POLICLINICA	-	3	-	47	4	-
POSTO DE SAUDE	-	1	-	-	-	-
PRONTO ANTEDIMENTO	2	4	-	1	-	-
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	-	-	2	-	-
SECRETARIA DE SAUDE	-	1	-	-	-	-
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	-	-	-	1	-	-
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	-	-	-	77	3	-
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	-	10	-	-	-	-
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	1	-	-	-	-
TELESAÚDE	-	1	-	-	-	-
Total	2	95	1	457	16	384

Total
1
1
3
57
1
104
622
6
2
54
1
7
2
1
1
80
10
1
1
955

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2019

1. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

1.1 Orçamento Previsto – 2019

A Lei Municipal nº 4.824 de 28 de janeiro de 2019, aprovada e publicada no Diário Oficial do Município de Nova Iguaçu do dia 29 de janeiro de 2019, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2019.

De acordo com esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento inicial do Município de **NOVA IGUAÇU** para o ano 2019 é de R\$ 1.512.593.337,00 (Hum bilhão, quinhentos e doze milhões, quinhentos e noventa e três mil e trezentos e trinta e sete reais), cabendo ao Fundo Municipal de Saúde R\$ 372.505.048,00 (Trezentos e setenta e dois milhões, quinhentos e cinco mil e quarenta e oito reais).

RUBRICAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – SEGUNDO A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2019	
043101	FMS – Fundo Municipal de Saúde
043102	HGNI – Hospital Geral de Nova Iguaçu
043103	MMMB – Maternidade Municipal Mariana Bulhões

O orçamento da Secretaria Municipal de Saúde, incluindo as suas unidades orçamentárias e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	136.464.691,36
DESPESAS CORRENTES	226.402.690,98
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	9.637.666,00
TOTAL	372.505.048,34

1.2 Execução Financeira 2º Quadrimestre Acumulado – 2019

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
R\$	R\$	R\$
349.796.097,14	305.905.490,11	266.538.733,11

Fonte: Todas as fontes de investimentos e custeio

QUADRO DESCRITIVO DAS DESPESAS PAGAS DE TODAS AS FONTES		
DESPESA	RUBRICA	TOTAL GERAL
Vencimento e vantagens fixas – Pessoal Civil	319011	60.891.686,03
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	339039	35.670.264,98
Despesas de Exercício Anterior (Correntes)	339092	55.786.050,03

QUADRO DE DESPESAS 2º QUADRIMESTRE/2019, ACUMULADO – FONTE – TESOURO DO MUNICÍPIO.

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
74.661.815,17	71.016.790,94	64.082.008,29

Fonte: FMS/Nova Iguaçu

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2019

1.3 Receitas e saldos das contas dos Blocos de Financiamento (repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde – NOVA IGUAÇU (RJ)).

DEMONSTRATIVO DE RECEITA DEPOSITADO PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO NO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/NOVA IGUAÇU (RJ) – JANEIRO A AGOSTO/2019 – BASE PORTARIA GM/MS Nº 3.992 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
	I - CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	17180311	31.407.213,84
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO DO SUS		
	II – INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	24180311	617.285,00
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS		
	GESTÃO DO SUS		

QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ), EM 31 DE AGOSTO DE 2019 – BASE PORTARIA GM/MS Nº 3.992 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
	I - CUSTEIO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	6240590	16.433.458,47
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		
	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO DO SUS		
	II – INVESTIMENTO NA REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	6240603	124.780,25
GRUPO	ATENÇÃO BÁSICA		
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA		
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO SUS		
	GESTÃO DO SUS		

QUADRO DE RECEITA DE EMENDA PARLAMENTAR FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ) PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE AGOSTO DE 2019. BASE PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO GM/MS Nº 06 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.			
GRUPO	AÇÃO	AÇÃO DETALHADA	RECEITA
INVESTIMENTO	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	527.285,00
INVESTIMENTO	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UBS	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UBS	234.200,00
CUSTEIO	APOIO A MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DE SAÚDE	INCREMENTO TEMPORÁRIO - MAC	10.050.774,00
CUSTEIO	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO	INCREMENTO TEMPORÁRIO - MAC	23.500.000,00
TOTAL.....			34.312.259,00

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2019

QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE FINANCIAMENTO, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA IGUAÇU (RJ), EM 31 DE AGOSTO DE 2019. BASE PORTARIA GM/MS Nº 204 DE 29 DE JANEIRO DE 2007.			
SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
ATB	ATENÇÃO BÁSICA	624002-6	474,00
VGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	624005-0	0
AFB	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	624001-8	11.643,87
MAC	MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	624059-0	16.433.458,47
INV	INVESTIMENTO	624060-3	124.780,25

1.4 Despesas até o 2º Quadrimestre – 2019

DESPESA LIQUIDADADA TOTAL COM SAÚDE = R\$ 1,00 E PERCENTUAIS

DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)-ADMINISTRAÇÃO DIRETA	VALOR R\$	%
DESPESAS		
Pessoal e Encargos Sociais	129.920.643,32	42,47
Material de Consumo	14.672.402,73	4,80
Prestadores Conveniados (Serviços)	26.166.083,65	8,55
Outros Serviços	2.546.630,19	0,83
Despesas de Exercícios Anteriores	31.586.463,58	10,33
Subtotal	204.892.223,47	66,98

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) – ADMINISTRAÇÃO DIRETA	VALOR R\$	%
Obras e Instalações		
Equipamentos e Materiais Permanentes	3.191.501,00	1,04
Outros	17.350,00	0,01
Subtotal	3.208.851,00	1,05

HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU – HGNI – DESPESAS CORRENTES (CUSTEIO)	VALOR R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	37.542.473,79	12,27
Material de Consumo	20.699.358,93	6,77
Outros Serviços	11.930.716,93	3,90
Despesas de Exercícios Anteriores	24.316.330,12	7,95
Subtotal	94.488.879,77	30,89

DESPESAS DE CAPITAL (INVESTIMENTOS) – HGNI	VALOR R\$	%
Obras e Instalações		
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.923.035,87	0,63
Outros	1.392.500,00	0,45
Subtotal	3.315.535,87	1,08
DESPESAS TOTAIS LIQUIDADAS (FMS E HGNI)	305.905.490,11	100,00

RELATÓRIO DE GESTÃO – PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO DE 2019

1.5 APURAÇÃO DO PERCENTUAL DE RECURSOS MUNICIPAIS APLICADOS EM SAÚDE NO SEGUNDO QUADRIMESTRE – 2019

Administração Direta	Rec. Próprio	SUS	Total
Pessoal e Encargos Sociais + HGNI	38.877.017,78	128.586.099,33	167.463.117,11
Material de Consumo	8.211.650,60	27.160.111,06	35.371.761,66
Prestadores Conveniados (Serviços)	6.074.527,43	20.091.556,22	26.166.083,65
Outros Serviços	3.688.255,99	12.198.941,13	15.887.197,12
Despesas de Exercícios Anteriores	12.977.985,50	42.924.808,20	55.902.793,70
Obras e Instalações	0	0	0
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.187.353,64	3.927.183,23	5.114.536,87
Total Geral	71.016.790,94	234.888.699,17	305.905.490,11

1.6 Valores pagos a Prestadores de Serviços de Saúde

INSTITUIÇÕES	REC. FEDERAL	REC. PRÓPRIO	TOTAL
CDR	3.703.396,11	-	3.703.396,11
INSTITUTO ONCOLÓGICO	3.559.734,78	-	3.559.734,78
ENEGASES	1.782.682,20	-	1.782.682,20
CENTRO MÉDICO ODONTOLÓGICO SÃO JORGE	603.331,02	-	603.331,02
ORTOMED	125.446,25	-	125.446,25
RENALCOR	2.459.140,38	-	2.459.140,38
MED SUR	2.668.211,20	-	2.668.211,20
RIO MED EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS LTDA.	2.833.962,90	-	2.833.962,90
HOSPNEW MERITI DISTRIBUIDORA EIRELI ME	7.563,06	-	7.563,06
OX RIO COMÉRCIO DE GASES LTDA -ME	188.130,60	-	188.130,60
MEDICAL FARMA PRODUTOS FARM. LTDA - ME	0	-	0
MICROLLAGOS MICROSCOPIA CIENTÍFICA LTDA.	0	-	0
VGMED COMÉRCIO DE MAT HOSPITALAR LTDA - ME	71.932,13	-	71.932,13
TOTAIS:	18.003.530,63	-	18.003.530,63

1.7 Maiores Gastos excetuando-se Prestadores de Serviços de Saúde

MAIORES GASTOS - INSUMOS	R\$
PRODUTOS FARMACOLÓGICOS (MEDICAMENTOS)	6.466.554,04
MATERIAL HOSPITALAR E AMBULATORIAL	6.235.956,39
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS/REFEIÇÕES	10.543.886,57
MATERIAL LABORATORIAL	3.896.013,85

MAIORES GASTOS – SERVIÇOS	R\$
SERVIÇOS DE LABORATÓRIO	8.160.619,07
SERVIÇO DE LIMPEZA DAS UNIDADES	5.379.257,70
SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	2.645.865,97
TARIFA DE ÁGUA E ESGOTO	14.925,58
DESPESAS COM TELEFONIA/TELECOMUNICAÇÕES	381.339,54

RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

Assim, a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, precisam ser comparadas, confrontadas com os dados dos indicadores de saúde da população, servindo de base ao planejamento à saúde. Dessa forma, justifica-se a elaboração deste capítulo contemplando o III item do relatório detalhado de gestão quadrimestral, pela Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12.

Este relatório foi elaborado pelos técnicos responsáveis pelos setores da Vigilância em Saúde, Coordenadores e seus respectivos Superintendentes. Constatam os dados das Gerências de Planejamento; de Informação em Saúde; de Informação, Educação e Comunicação em Saúde; dos Comitês de Vigilância ao Óbito e de Assessoramento e Acompanhamento da Dengue, Febre Chikungunya e Febre do Zika Vírus, além das exigíveis Superintendências de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e da Coordenação da Saúde do Trabalhador.

Os dados são de responsabilidade técnica de cada setor e organizados pela Gerência de Planejamento da SVS. No documento estão contemplados os resultados parciais das metas do Pacto Interfederativo, do PQAVS, de ações presentes na Programação Anual de Saúde (PAS), acrescidas de outras ações desenvolvidas na busca permanente de melhoria do serviço da Vigilância em Saúde.

SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
GERÊNCIA DO ÓBITO	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	7	3	6		- Não acompanhamento pré natal; - Dificuldade no atendimento ao parto e puerpério;
GERÊNCIA DO ÓBITO	Taxa de mortalidade infantil.	15%	23%	13,81%		-Dificuldade de acesso ao acompanhamento de saúde na Atenção básica; -Maior acesso a medidas de promoção da saúde;
GERÊNCIA DO ÓBITO	Proporção De Óbitos De Mulheres Em Idade Fértil (10 A 49 Anos) Investigados	60%	21%	31,11%		Fatores que dificultam o seguimento investigativo em tempo adequado: - Disponibilidade regular de viatura para realização de visita domiciliar; - Locais de residência com acesso dificultado por violência; -Registros de prontuários ou de DO's incompletos, que dificultam a localização de familiar para realização da autópsia verbal; - Declarações de óbito em sistema de informação com atraso de digitação. - Atraso na disponibilidade de prontuários para análise - Quantitativo expressivo de óbitos com causa violenta e de residentes em outros municípios
GERÊNCIA DO ÓBITO	Proporção de óbitos maternos investigados.	80%	33%	83,3%		Fatores que dificultam o seguimento investigativo em tempo adequado: - Disponibilidade regular de viatura para realização de visita domiciliar; - Locais de residência com acesso dificultado por violência; - Atraso na disponibilidade de prontuários e informações para análise.

PLANILHA PACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
GERÊNCIA DO ÓBITO	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	< 5%	69,06	58,8%		Em análise de serie histórica (2013-2017) foi possível observação de oscilação, crescente e decrescente, com atual redução na taxa de mortalidade porém distante da meta pactuada. Destaca-se que uma análise mais detalhada se faz necessário no seguimento referente a assistência desses eventos. Reforço nas medidas de promoção a saúde, prevenção de agravos, acompanhamento periódico e seguimento em todos níveis de atenção.
GERÊNCIA DO ÓBITO	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	20%	26,58%	35,96%		Fatores que dificultam o seguimento investigativo em tempo adequado: - Disponibilidade irregular de viatura para realização de visita domiciliar; - Mudança do endereço de residência, após óbito de familiar; - Locais de residência com acesso dificultado por violência urbana -Declarações de óbito em sistema de informação com atraso de digitação. - Atraso na disponibilidade de prontuários para análise - Atraso da análise de prontuário hospitalar pelo núcleo de vigilância da unidade de ocorrência do óbito - Acúmulo de análises em aberto de anos anteriores

CRONICAS	Proporção de casos anti-HCV reagentes com HCV-RNA realizado sobre o total de casos notificados com anti-HCV reagente	78%	31.8%	*Não informou	Não informou
CRONICAS Tuberculose	Proporção de exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	70%	92.89%	77.68%	Garantir oferta da testagem rápida aos pacientes de Tuberculose.
CRONICAS Tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	65%	14.91%	6,82%	Aperfeiçoamento do monitoramento através da assistência aos casos e retroalimentação do sistema;

*OBS: os dados não informados pelo setor neste quadrimestre serão inseridos no próximo relatório quadrimestral acumulativo.

PLANILHA PACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
CRONICAS	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período.	80%	36.17%	69.3%		Introdução precoce no pré-natal.
CRÔNICAS	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	300	127 casos	162 casos		Introdução tardia no pré-natal.
CRÔNICAS	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	2	0	1		Introdução da testagem na consulta de pré-natal.
CRÔNICAS Hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	84%	83.82 %	83,3%		Os dados encontrados neste quadrimestre não apresentaram alterações significativas dos quadrimestres anteriores.
IMUNIZAÇÃO	Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	100%	0%	0%		Não foi alcançada a cobertura das vacinas citadas.
DADOS VITAIS	Proporção De Registro De Óbitos Com Causa Básica Definida	90%	80%	82,31%		Informe o ano de 2018 para comparação e análise. Sendo o ano de 2018 e 2019 considerados até o momento dados provisórios
SVE/DNCI (AGUDAS)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	80%	90%	80%		As notificações só podem ser encerradas quando preenchido o campo de classificação final (diagnóstico confirmado ou descartado para o agravo). Porém esse diagnóstico na maioria das vezes depende do resultado laboratorial, liberado pelo Lacen-RJ.(muitas vezes em atraso)

ZOONOSES	Número de casos autóctones de malária	N/A	N/A	N/A		N/A
----------	---------------------------------------	-----	-----	-----	--	-----

PLANILHA PACTO - 2018 A 2021						
SETOR	INDICADOR	META 2019	Quadrimestre			Análise do Resultado
			I	II	III	
ZOONOSES	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	80%	NSA	NSA		Campanha antirrábica ainda sem data prevista (Sem prazo da liberação das vacinas pela SES-RJ)
SVE/Núcleo de Prevenção à Violência, Acidentes e Estímulo à Cultura da Paz	Proporção de unidades de saúde que atendem ao sus que realizam notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	32%	40%	45%		Sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersetorial às vítimas. Desse modo, a qualidade dos dados é primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde.
Coordenação de Saúde do Trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	75%	12%	15%		Estamos com dificuldades de digitar as fichas de notificações, pois o setor esta sem SINAN. O setor esta elaborando um trabalho junto às unidades de saúde do município para tentar aumentar captação de fichas de Acidente de trabalho com o campo ocupação.
SUVISA	Realização de no mínimo de seis grupos das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias.	100%	100%	100%		A SUVISA realiza todos os grupos de ações
SUVAM	Números de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	0	0		Faltam 220 agentes para alcançar a meta pactuada, foi solicitado contratação, mas até o momento não foi realizado.
SUVAM	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	Coliformes: 32,02% Cloro residual: 33,33% Turbidez: 33,33%	Coliformes: 33,33% Cloro residual: 33,33% Turbidez: 33,33%		Proporção de 100% referente ao Plano Nacional de amostragens Mínimas

Comitê Municipal de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade					
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Cumprimento das ações previstas nos Plano Municipal de Saúde e Pactos.	0%	35,71% de análise do que foi investigado e repassado ao comitê		100% (PAS/PMS)	Melhoria do repasse das investigações pela Gerencia de Vigilância dos óbitos e inicio das análises nas reuniões do Comitê
Proporção da melhoria de infraestrutura comparada à realidade de 2018.	Indicador para o II e III quad.	(25%)		50% (PAS/PMS)	Realizada a disponibilização de espaço físico exclusivo para o funcionamento do Comitê. Aguardando a troca do ar condicionado e mobiliário adequado para realização das reuniões. Assim, poderão ser realizadas no espaço físico adequado e os óbitos serem analisados em um ambiente sigiloso.

* Indicador elaborado a partir do segundo quadrimestre – 2019.

Gerência de Informação, Educação e Comunicação em Saúde

Objetivo 7.3 - Aplicar no âmbito da vigilância em saúde ações de educação em saúde com ênfase na prevenção de agravos visando uma melhor qualidade de vida da população assistida.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Cumprimento das ações previstas nos Plano Municipal de Saúde e Pactos.	Indicador para o II e III quad.	NSA		99% (PAS)	Não temos metas no PMS/PACTO.
Número de unidades de ensino público e privado nos segmentos de educação infantil, fundamental, médio e superior visitadas.	51	87		90 (PAS)	Durante o quadrimestre nós desenvolvemos atividades com mais ênfase nas arboviroses, bullying, higiene pessoal e IST (gravidez na adolescência)
Número de indústrias atendidas	0	03		5 (PAS)	Realizamos atividades práticas e teóricas no âmbito das arboviroses na indústria Condor. Na Compactor nós realizamos palestras sobre as IST, fizemos Terapia Comunitária Integrativa e a equipe da epidemiologia realizou testes de hepatites e sífilis. Por último na CEDAE realizamos atividade sobre arboviroses.
Número de escola participante do projeto EDUCANVISA.	0	02		5 (PAS)	Foram realizadas três escolas (Marcilio Dias, Ana Maria Ramalho e Pera Flor). Na escola Marcilio dias e Ana Maria Ramalho o tema trabalhado foi Higiene no âmbito da Vigilância Sanitária no qual incluímos a higiene pessoal e na Escola Pera Flor trabalhamos alimentação saudável no qual o IMC dos alunos.

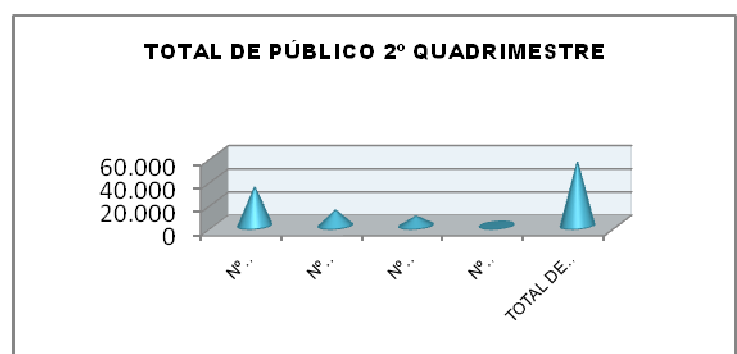
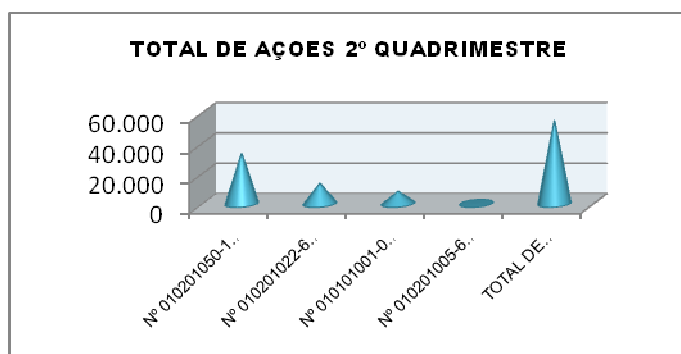
Aumento da Proporção de atividades educativas realizadas por número populacional	7%	6,5%	20% (PAS)	Durante o quadrimestre nós alcançamos 54.480 pessoas se levarmos em consideração que segundo o IBGE o município de Nova Iguaçu possui aproximadamente 790 mil, chegamos a uma estimativa de 6,5% portanto dentro do prognóstico.
Número de Oficinas de Educação Permanente	01	01	2 (PMS)	No período quadrimestral nós desenvolvemos uma oficina permanente para o grupo com o tema bullying com a psicóloga Alexandra.
Proporção da melhoria de infraestrutura comparada à realidade atual.	*Indicador para o II e III quad.	0	80%	Durante o quadrimestre não houve melhora de infraestrutura.

* Indicador elaborado a partir do segundo quadrimestre – 2019.

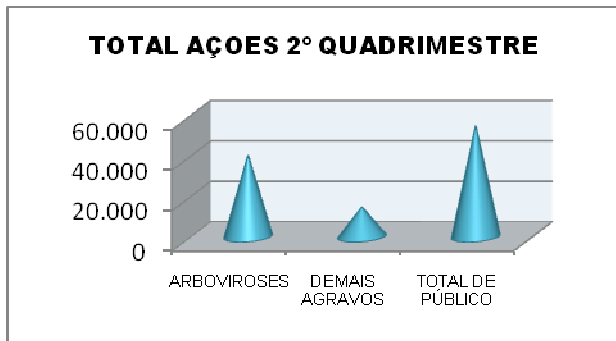
PROCEDIMENTOS	PALES TRAS		OFICINAS		Contatos/Agendamentos/Reuniões/Visitas Técnicas		Teatro De Fantoques E Atividades Lúdicas		Divulgações/ Estandes/ Eventos		Total De Ações	Total De Público
AtividadesEducativas sobre a temática da Dengue.	649	16.489	160	4791	07	24	70	2.511	99	9.408	985	32.975
Atividades Educativas p/ população	333	9.266	60	1374	03	03	00	00	50	2.632	446	13.281
Atividade Educativa / Orientação em grupo na Atenção Básica	54	2.452	00	00	00	00	00	00	71	5.600	125	8.052
Atividades Educativas p/ profissionais do setor regulado	08	129	02	39	01	05	00	00	00	00	11	172
TOTAL	1.044	28.335	222	6.204	11	32	70	2.511	220	17.640	1.567	54.480

PROCEDIMENTOS	PÚBLICO
Nº 010201050-1Atividades Educativas Sobre A Temática Da Dengue.	32.975
Nº 010201022-6 Atividades Educativas P/ População	13.281
Nº 010101001-0Atividade Educativa / Orientacao Em Grupo Na Atencao Básica	8.052
Nº010201005-6Atividades Educativas P/ Profissionais Do Setor Regulado	172
TOTAL DE PÚBLICO	54.480

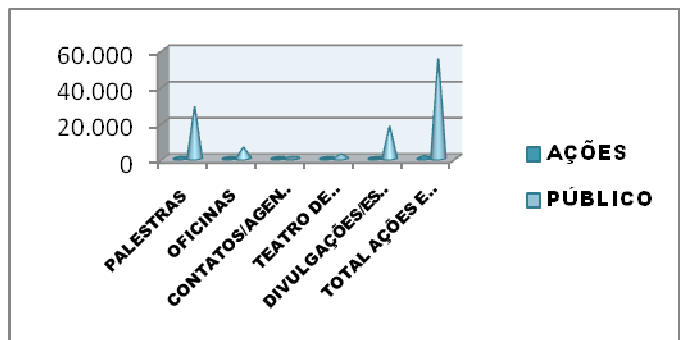
PROCEDIMENTOS	AÇÕES
Nº 010201050-1 Atividades Educativas Sobre A Temática Da Dengue.	985
Nº 010201022-6 Atividades Educativas P/ População	446
Nº 010101001-0 Atividade Educativa / Orientacao Em Grupo Na Atencao Básica.	125
Nº010201005-6 Atividades Educativas P/ Profissionais Do Setor Regulado	11
TOTAL DE AÇÕES	1.567



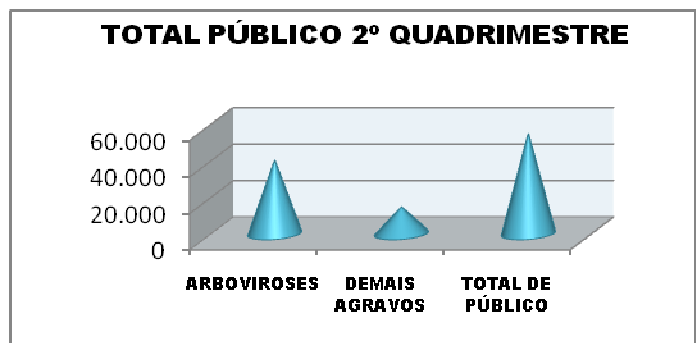
AGRAVOS	AÇÕES
ARBOVIROSES	1.118
DEMAIS AGRAVOS	449
TOTAL DE AÇÕES	1.567



ATIVIDADES	AÇÕES	PÚBLICO
PALESTRAS	1.044	28.335
OFICINAS	222	6.204
CONTATOS/AGENDAMENTOS/R EUNIÕES/VISITAS TÉCNICAS	11	32
TEATRO DE FANTOCHES E ATIVIDADES LÚDICAS	70	2.511
DIVULGAÇÕES/ESTANDES/ EVENTOS	220	17.640
TOTAL AÇÕES E PÚBLICO	1.567	54.722



AGRAVOS	PÚBLICO
ARBOVIROSES	39.971
DEMAIS AGRAVOS	14.509
TOTAL DE PÚBLICO	54.480



Gerência de Informação em Saúde

Compromissos para Adesão ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do Resultado
	I	II	III		
Proporção da melhoria de infraestrutura comparada à realidade atual.	*Indicador para II e III quad.	20%		40% (PAS)	Tivemos uma pequena melhoria no computador de utilização do SINAN NET
Capacitação da equipe que utiliza SINAN NET.	5%	5%		20% (PAS)	Equipe GIS pequena e treinamento esta sendo dividida em partes.
Aumento dos procedimentos informados.	25%	10%		25% (PAS)	Conscientização dos setores da importância do BPA para a SVS.
Criação do Sistema de BPA online.	50%	25%		75% (PAS)	Diagramado sendo concluído para criação do banco de dados.

* Indicador elaborado a partir do segundo quadrimestre – 2019.

Vigilância em Saúde Saúde do Trabalhador

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do Resultado
	I	II	III		
Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	31	34		95% PQA VS	Estamos com dificuldade de digitar as fichas de notificações, pois o setor esta sem SINAN. O setor esta elaborando um trabalho junto as unidades de saúde do município para tentar aumentar captação de fichas de Acidente de Trabalho com campo ocupação.

Superintendência de Vigilância Sanitária

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção da melhoria de infraestrutura comparada à realidade de 2018.	NSA*	50%		40% (PAS)	Aguardando sede própria
Percentual de investigação de DTHA em relação ao número de casos notificados	100%	100%		100% (PAS)	Não houve notificação DTHA
Número de ações educativas realizadas nos estabelecimentos sujeitos à visa	100%	100%		100% (PAS)	Realizadas todas as ações programadas
Percentual de processos informados no sistema cadastral	100%	100%		100% (PAS)	Todos os processos são cadastrados no CADSUvisa
Encaminhamento de técnicos para participação de cursos, Seminários e congressos de visa.	0%	100%		100% (PAS)	Técnicos encaminhados para as capacitações ofertadas
Proporção dos estabelecimentos de saúde, produtos de interesse a saúde e de interesse a saúde cadastrados no CADSUvisa, fiscalizados.	40%	60%		90% (PAS/PMS)	Estabelecimentos fiscalizados
Proporção dos estabelecimentos de indústria, comércio e manipulação de alimentos cadastrados no CADSUvisa, fiscalizados.	20%	30%		90% (PAS/PMS)	Estabelecimentos fiscalizados

* Indicador elaborado a partir do segundo quadrimestre – 2019.

Superintendência de Vigilância Ambiental

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Cumprimento das ações previstas nos Plano Municipal de Saúde e Pactos.	NSA*	13%		70% PMS	Faltam quantidade e qualificação de recurso humano, estrutura e equipamentos para realização de algumas ações.
Elaboração de fluxograma para ação conjunta com a EMLURB, Secretaria Municipal de Assistência Social, Defesa Civil para atender as demandas dos moradores acumuladores.	1	NSA		1 (PAS/PMS)	Cumprido no I quadrimestre.
Número de agentes de combate a endemias convocados por concurso.	0	0		300 (PAS/PMS)	Não foi publicado edital de concurso.
Proporção de coletas de moluscos georreferenciadas por atendimento da demanda espontânea.	32%	48%		200 (PAS/PMS)	Estamos dentro da meta anual.
Confecção do Plano.		1		1 (PMS)	Realizado.

Proporção de atendimento por demandas espontânea da população, do controle de roedores nos imóveis cadastrados.	33%	69%		50% (PAS/PMS)	Aumento significativo devido ao aumento técnicos da equipe do PCR.
Proporção de agentes no controle da dengue capacitados.	0	0		80% (PAS/PMS)	O curso de atualização foi realizado no ano passado.
Proporção de análises realizadas em amostras de moluscos coletados	32%	48%		1 (PAS/PMS)	Apesar da falta de alguns recursos estamos dentro da meta.
Proporção de análises realizadas em amostras de insetos coletados.	300%	200%		3 (PAS/PMS)	Apesar da falta de instrumentos e
Proporção da melhoria de infraestrutura comparada com a atual.	NSA*	10%		80% (PMS)	Não foram adquiridos novos computadores, veículos e instrumentos de trabalhos das equipes de zoonoses, malacologia e entomologia.
Proporção de servidores com EPI e EPC	100%	90%		100% (PAS/PMS)	Algumas equipes não foram atendidas com os equipamentos de segurança para realizar suas ações (An. peçonhentos, malacologia, entomologia e zoonoses).
Proporção de imóveis Pontos Estratégicos Inspeccionados e tratados	NSA*	34%		100% (PMS)	Dificuldade na aquisição de inseticida através do MS.
Proporção de imóveis rurais Inspeccionados para a investigação da Febre Maculosa.	NSA*	0		50% (PMS)	Apesar de possuímos técnicos capacitados não temos ainda equipamentos para a realizar as ações.

*O indicador entrou no segundo quadrimestre.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.2 – Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	33,33%	204 33,33%		75% PQAVS	Meta alcançada no período
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	_Coliformes: 32,02% _Cloro residual: 33,33% _Turbidez: 33,33%	_Coliformes: 33,33% _Cloro residual: 33,33% _Turbidez: 33,33%		50% (PAS/PMS)	Meta alcançada no período
Confecção do Plano de Contingência dos Acidentes Naturais	33,33%	50%		1 (PAS/PMS)	Meta alcançada no período
Criação e estruturação de laboratório para análise da qualidade da água	15%	0		1 (PAS/PMS)	Meta não alcançada. Sem iniciativa no período
Proporção de análises em amostras de água para consumo humano quanto ao parâmetro turbidez	33,33%	204 33,33%		20 (PAS)	Meta alcançada no período
Proporção de análises realizadas nos parâmetros coliformes totais e <i>Escherichia Coli</i> .	32,02%	204 33,33%		100% (PAS/PMS)	Meta alcançada no período

VIGIÁGUA

PERÍODO	PARÂMETROS	AMOSTRAS OBRIGATORIAS	Amostras Realizadas			
			SAA	SAC	SAI	TOTAL
2º QUADRIMESTRE	Cloro Residual	204	204			204
	Turbidez	204	204			204
	Coliformes	204	204			204
	TOTAL ANALISADAS		612	-	-	612

VIGISOLO

MATERIAL	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		TOTAL	
	Óleo De Fritura Utilizado (Lts)	Lixo eletrônico (Kg)	Óleo De Fritura Utilizado (Lts)	Lixo Eletrônico (Kg)	Óleo De Fritura Utilizado (Lts)	Lixo Eletrônico (Kg)	Óleo De Fritura Utilizado (Lts)	Lixo Eletrônico (Kg)	Óleo De Fritura Utilizado (Lts)	Lixo Eletrônico (Kg)
VOLUME	316				430		416		1.162	

VIGIDESASTRES

ATIVIDADES DE CAMPO	MATERIAIS DISPONIBILIZADOS			Setores Envolvidos
	Informativos	Distribuição Hipoclorito (Unidades)	Capas Para Cx	
Ação Social Prefeitura Presente - Adrianópolis	85	120		Todos
Ação Social Prefeitura Presente - Jaceruba	90	110		Todos
Evento Unig de Postas Abertas - Centro	60	100		Todos
Ação Social Prefeitura Presente – Jardim Cachoeira	150	120		Todos
Ação Social Prefeitura Presente – Nova Brasília	180	150		Todos
Ação Social Prefeitura Presente - Montevideú	115	120		Todos
Ação Social Prefeitura Presente - Tinguá	130	100		Todos
Ação Social Prefeitura Presente – Iguazu Velho	127	150		Todos
Sensibilização da população sobre enchente – KM 32	180	200		Todos
Sensibilização da população sobre enchente – Santa Rita	110	250		Todos
TOTAL	1.227	1.420		
CADASTRAMENTO DE ÁREAS DE RISCO ***				
CADASTRAMENTO DE ABRIGO DE RISCO ***				

Superintendência de Vigilância Epidemiológica

PERFIL DO PROGRAMA

Considerando-se a importância da notificação compulsória como elemento primordial para o desencadeamento de ações de vigilância em saúde, é de suma importância o repasse dessas informações sobre a ocorrência de uma doença ou agravamento à saúde. Essas notificações são feitas pelos nossos agentes notificadores, que estão localizados nas Urgs de acordo com a necessidade das unidades de saúde.

ATIVIDADES

Recolhimento dos dados do paciente para o preenchimento das fichas do SINAN, como também dando o suporte técnico nas orientações aos demais profissionais das unidades de saúde para o devido preenchimento das fichas de acordo com os modelos do mesmo. Assim obtendo os dados do paciente para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes.

OBSERVAÇÕES

Quantitativo das Unidades Notificadoras: 63 do município; 02 do estado e 04 privadas. O formato ideal para que não haja perda ou defasagem das notificações, seria 01(Um) agente notificador para cada unidade de saúde. Tendo em vista que os profissionais das unidades de saúde, é que são os responsáveis diretos por tais notificações. E muitas vezes os mesmos deixam informações faltando nas notificações, ou até mesmo não tem interesse em preenchê-las. Além de liberar o paciente da unidade sem pegar os dados importantes para a realização de tal notificação. Assim esses mesmos profissionais das unidades de saúde, não entendem a importância das notificações compulsórias para o município. Por isso sugerimos colocar 01(Um) ou mais agentes notificadores de acordo com a necessidade nas unidades de saúde, pois a ficha de notificação só pode ser recolhida e a informação enviada aos seus órgãos competentes se estiver com todos os dados corretos. Por isso é de grande importância o trabalho dos nossos agentes notificadores fixos nessas unidades de saúde. Gostaríamos de enfatizar o apoio que precisamos para contribuir com mais eficácia, assim a vigilância epidemiológica poderá ter todas as suas informações necessárias, para evitar que doenças ou agravos possam trazer consequências futuras para a população.

GRÁFICO DE NOTIFICAÇÃO DAS UVS.				
UVS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
CENTRO	565	677	733	542
POSSE	791	1012	1000	655
COM.SOARES	722	397	128	143
CABUÇU	104	81	262	159
KM 32	195	62	147	91
AUSTIN	506	367	635	210
VILA DE CAVA	244	336	398	155
MIGUEL COUTO	76	60	159	28
TOTAL	3.203	2.992	3.462	1.983

O setor de notificação recebeu no período de maio a agosto o total de 11.640 notificações, enviadas pelas UVS.

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de casos notificados em relação ao número de casos com encerramento oportuno.	85,7%	80%		80% (PAS/PMS)	As notificações só podem ser encerradas quando preenchido o campo de classificação final (diagnóstico confirmado ou descartado para o agravo). Porém esse diagnóstico na maioria das vezes depende do resultado laboratorial, liberado pelo Lacen-RJ.(muitas vezes em atraso)
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	85,7%	80%		85% (PQAVS)	As notificações só podem ser encerradas quando preenchido o campo de classificação final (diagnóstico confirmado ou descartado para o agravo). Porém esse diagnóstico na maioria das vezes depende do resultado laboratorial, liberado pelo Lacen-RJ.(muitas vezes em atraso)

Casos de Meningite de residentes do Município de Nova Iguaçu				
Mês de notificação	Numero de notificações	Confirmados	Descartados	Em andamento
Maio	7	2	4	1
Junho	8	1	4	3
Julho	3	2	1	3
Agosto	3	-	-	3
Total	21	5	9	10

Doenças	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Caxumba	15	02	0	0	17
Coqueluche	01	0	0	0	01
Difteria	0	0	0	0	0
PFA	0	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	0	0	0
Tétano neonatal	0	0	0	0	0
Varicela	07	07	09	06	29

Dados sujeitos a alteração

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG), CASOS RESIDENTES EM NOVA IGUAÇU:

H1N1 CONFIRMADOS	OUTROS AGRAVOS RESPIRATÓRIOS	EM ANDAMENTO
4	49	4

MDDA (Monitoramento das Doenças Diarreicas Agudas) POR FAIXA ETÁRIA:

MESES	Menor 1 ano	1-4 anos	5-9 anos	10 anos ou mais	Ignorado	Total
MAIO	87	281	120	743	0	1231
JUNHO	82	303	141	593	1	1120
JULHO	61	200	95	421	0	777
AGOSTO	49	288	119	619	0	1075
TOTAL	279	1072	475	2376	1	4203

MDDA POR TIPO DE TRATAMENTO:

MESES	A	B	C	IGNORADOS	TOTAL
MAIO	1016	100	114	1	1231
JUNHO	981	80	59	0	1120
JULHO	650	57	70	0	777
AGOSTO	911	67	95	2	1075
TOTAL	3558	304	338	3	4203

BAIRROS COM MAIORES ÍNDICES DE MDDA:

AUSTIN	192	184	217	141	734
C. SOARES	64	27	34	34	159
VILA CAVA	71	59	81	66	277
M. COUTO	69	52	59	49	229
SANTA RITA	50	36	45	36	167

MDDA POR UVS

UVS	Nº TOTAL DE CASOS
CENTRO	228
POSSE	585
C. SOARES	421
CABUÇU	10
KM 32	4
AUSTIN	1279
V. CAVA	1326
M. COUTO	2

HEPATITE A (CASOS POSITIVOS):

MESES	TOTAL
MAIO	0
JUNHO	0
JULHO	0
AGOSTO	0
TOTAL	0

Arboviroses e Leptospirose

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Redução de óbitos por dengue / ano	00	00		100 % (PAS/PMS)	Todos os casos suspeitos notificados de Dengue foram descartados por meio de exames laboratoriais, ou por clínico.

DENGUE CLASSIFICAÇÃO POR MÊS - 2019					
Mês da Notific.	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Não Classificados	Total
MAIO	01	155	06	19	181
JUNHO	00	68	06	08	82
JULHO	05	55	05	10	57
AGOSTO	17	37	03	00	57
Total	23	315	20	37	395

Fonte:
SINAN
ON
LINE

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA RESIDENTES POR CLASSIFICAÇÃO FINAL MENSAL - 2019				
Mês da Notificação	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
MAIO	00	410	789	1199
JUNHO	00	85	311	396
JULHO	01	76	265	342
AGOSTO	04	31	94	129
TOTAL	05	602	1459	2066

Fonte: SINAN ON LINE

Obs:Dados sujeitos a alterações;Os agravos Doença do Zika-V e Febre Amarela não tiveram notificações nos meses relacionados ao este quadrimestre.

CLASSIFICAÇÃO FINAL POR MÊS- LEPTOSPIROSE -2019				
Mês da Notificação	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Total
MAIO	00	01	03	04
JUNHO	00	01	00	01
JULHO	01	00	00	01
TOTAL	01	02	03	06

Fonte: SINAN NET

Doenças Exantemáticas

Mês	Notificados	Investigado em até 48h	Exames Sorológicos	Descartados	Confirmado	Encerrado em tempo
Maio	01	01	01	01	00	01
Junho	00	00	00	00	00	00
Julho	00	00	00	00	00	00
Agosto	05	05	05	05	00	05
Total	06	06	06	06	00	06

Esporotricose

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL – Sinan Net	
Frequência segundo Mês da Notificação	
Mês da Notificação	Frequência
Maio	10
Junho	11
Julho	13
Agosto	7
Total	41

Animais Peçonhentos

INV ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - SINAN NET	
Frequência segundo Mês da Notificação	
Mês da Notificação	Frequência
Maio	2
Junho	4
Julho	4
Agosto	1
Total	11

Atendimento Antirrábico Humano

Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de animais vacinados	NSA	NSA		80 % (PAS/PMS)	Campanha antirrábica ainda sem data prevista (Sem prazo da liberação das vacinas pela SES-RJ)

INV ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO - SINAN NET					
Frequência por Mês da Notificação segundo Unidades Saúde Notificante					
Unidade Saúde Notificante	Mai	Jun	Jul	Ago	Total
CENTRO DE SAUDE DR VASCO BARCELOS	272	148	106	105	631
HGNI	20	3	23	3	49
UNIDADE BASICA DE SAUDE PROFESSOR RUTILHES DOS SANTOS	0	0	1	0	1
Total	292	151	130	108	681

Vigilância da Tuberculose

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	15.71%	17.37%		70% PQAVS	Oferecer ampliação da Informação sobre o agravo e Intensificar a avaliação dos usuários através da assistência em saúde.

Vigilância da Hanseníase

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	86.56%	100%		82% PQAVS	Todos os contatos foram examinados.
Taxa de abandono em Hanseníase	18.75 %	0%		63% (PAS/PMS)	Realizado intensificação das orientações aos pacientes em tratamento no quadrimestre

Vigilância das DST/AIDS e Hepatites

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Número de testes de HIV realizados.	10.000 testes			> 15% PQAVS	
Número de testes de sífilis por gestante	2			2 PQAVS	
Proporção de unidades de saúde com oferta de PPD e teste HIV, iniciando o tratamento adequado o mais rapidamente possível.	3. 22%			80% (PAS/PMS)	
Número de casos confirmados.				506 casos	
Número de casos confirmados de VDRL, HIV, Hepatite B, durante o período gestacional.	VDRL 425 casos HIV 48 casos Hepatites 31 casos			20% (PAS/PMS)	

OBS: Os dados deste setor serão inseridos no próximo relatório quadrimestral.

Doenças Emergentes e Agravos de Relevância

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
<p>Verificação e análise de casos monitorados de doenças e agravos à saúde, de interesse da saúde pública existentes no município, no prazo de 24 horas a partir da detecção dos casos</p> <p>Analisar 100% dos Agravos</p>	<p>114 casos analisados = 100%</p>	<p>101 casos analisados = 100%</p>		100% PAS	<p>Através das notificações das doenças, produzimos o monitoramento dos casos que obedecem aos critérios de importância para a saúde pública. Casos suspeitos ou confirmados de sarampo, meningites, esporotricose e outros agravos são objetos de análise da gravidade e planejamento de estratégias visando assessorar na investigação e desenvolvimento de ações de controle, em parceria com os programas envolvidos.</p>

Comissão Municipal de Controle de Infecção Hospitalar

Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
<p>Percentual de unidades que receberam atualização/capacitação em prevenção e controle de Infecções hospitalares (IH/IRAS)</p>	87%	87%		90% PAS	<p>Realizamos atualizações/orientações pontuais, de acordo com as visitas técnicas realizadas pela CMCIH;</p>
<p>Percentual de unidades que receberam atualização/capacitação em gerenciamento de resíduos de serviços de saúde</p>	87%	87%		90% PAS	<p>Realizamos atualizações/orientações pontuais, de acordo com as visitas técnicas realizadas pela CMCIH;</p>
<p>Percentual de unidades que entregaram o plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.</p>	67%	67%		90% PAS	<p>Não houve adesão total das unidades de saúde da rede quanto à entrega dos PGRSS. Estamos aguardando para realizarmos uma nova capacitação ainda nos meses de setembro e outubro</p>

Número de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar implantadas nas Unidades de Urgência e emergência(UPAS, HGNI e MMMB)	16%	16%		90% (PAS/PMS)	Só existem Comissões (CCIH) designadas na Maternidade Mariana Bulhões e HGNI. Faz-se necessário compor CCIH nas UPAS, porém ainda na possui.
---	-----	-----	--	---------------	--

Dados Vitais

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade					
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de registros de óbitos alimentados no sim em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	80%	80%		90% PQA VS	II quadrimestre de 2019. Dados provisórios. O mês de agosto ainda está sendo informado no Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM/DATASUS local
Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 (sessenta) dias após o final do mês de ocorrência.	80%	80%		90% PQA VS	II quadrimestre de 2019. Dados provisórios. O mês de agosto ainda está sendo informado no Sistema de Informação Sobre Natalidade – SINASC/DATSUS local

Prevenção à Violência, Acidentes e Estímulo à Cultura da Paz

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.					
Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	95%	95%		95% PQAVS	Orientar as intervenções nas populações específicas e o aprimoramento do campo raça/cor com a finalidade de melhorar a qualidade do preenchimento desses dados, em especial do campo raça/cor, que permite melhor caracterização da pessoa que sofreu violência.
Aumentar em 15% a meta do indicador, referente às unidades de saúde que notificam os casos de violência doméstica, sexual e outras violências, contido no PACTO.	40%	45%		50% PAS	Capacitar profissionais de saúde no que se refere o preenchimento das fichas de notificações compulsórias de violências visando aprimoramento no preenchimento de todos os campos e assim melhor caracterização da pessoa atendida.
Número de unidades de saúde com serviço de notificação de acidentes e violências implantados	29	36		30 (PMS /PAS)	Sistematizar as informações sobre os casos de violências e permitir o cuidado intersetorial às vítimas. Desse modo, a qualidade dos dados é primordial para garantir uma análise fidedigna desse problema de saúde.

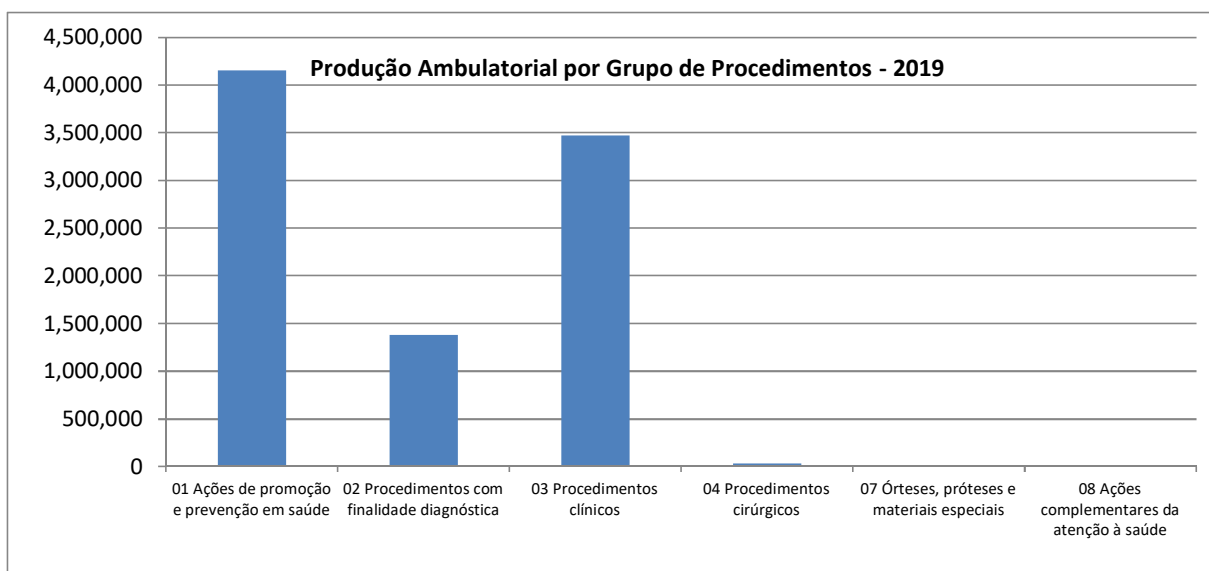
Vigilância ao Óbito

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.					
Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
Indicador de Avaliação	Quadrimestre			Meta 2019	Análise do resultado
	I	II	III		
Proporção de óbitos investigados com relação ao número de óbitos ocorridos.	-Óbito Materno: 3 ; investigados:1 -Óbito MIF: 80 ; investigados: 19 -Óbito Fetal e Infantil: 79investigados: 23	35%		80% (PMS/PAS)	-Óbito Materno: 6 / Investigados: 5 -Óbito MIF: 89; / Investigados: 28 -Óbito Fetal e Infantil: 44 / Investigados: 16 Óbito Materno: 83,3% MIF: 31,11% Infantil: 13,81%

PRODUÇÃO AMBULATORIAL

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	PRODUÇÃO			
	2019	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	4,156,859	2,001,429	2,155,430	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1,381,989	692,025	689,964	
03 Procedimentos clínicos	3,475,359	1,732,202	1,743,157	
04 Procedimentos cirúrgicos	32,120	16,336	15,784	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	1,351	704	647	
08 Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	
Total	9,047,678	4,442,696	4,604,982	0

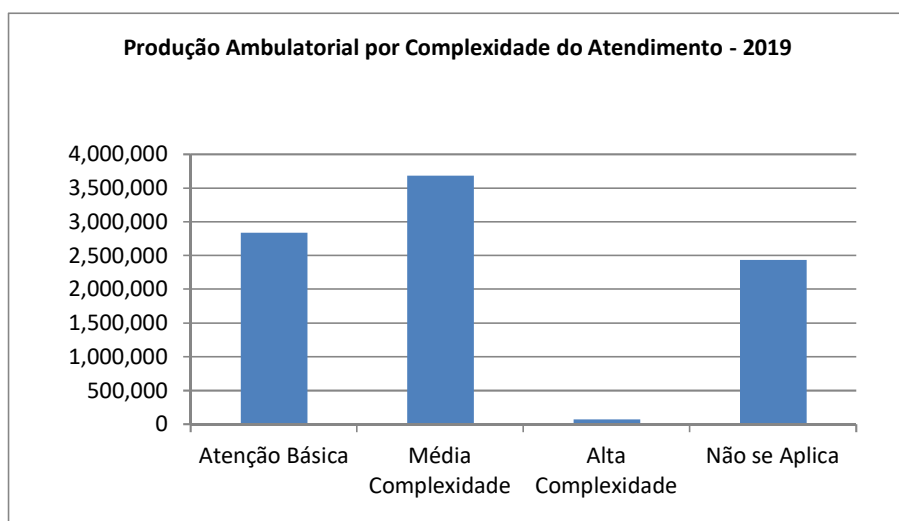
Produção Janeiro - Outubro 2018



PRODUÇÃO AMBULATORIAL

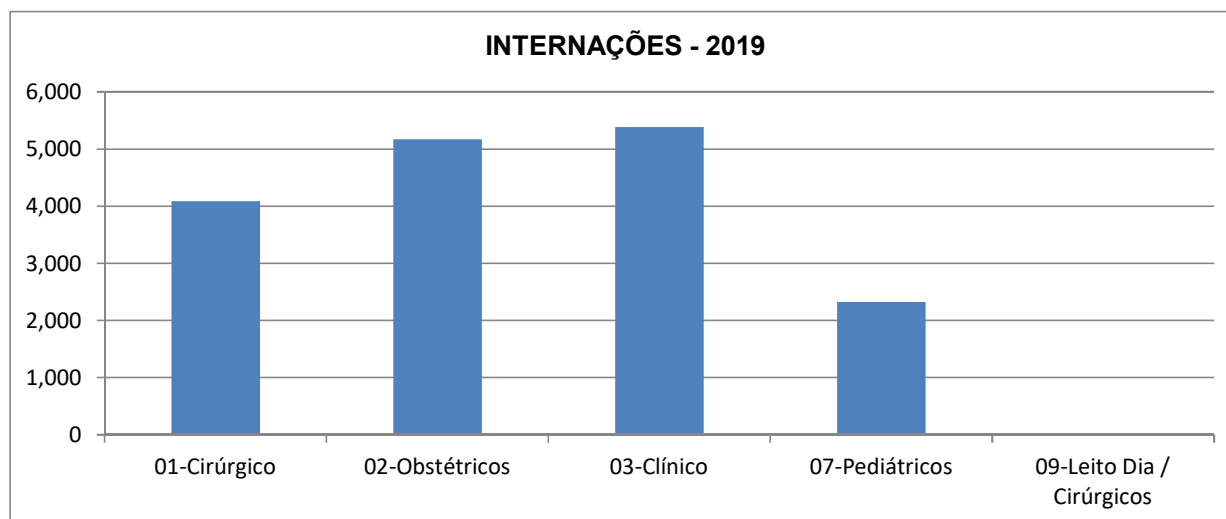
2019

COMPLEXIDADE DO ATENDIMENTO	PRODUÇÃO			
	Total	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
Atenção Básica	2,841,026	1,347,260	1,493,766	
Média Complexidade	3,688,027	1,858,629	1,829,398	
Alta Complexidade	77,382	44,670	32,712	
Não se Aplica	2,441,243	1,192,137	1,249,106	
TOTAL	9,047,678	4,442,696	4,604,982	0



PRODUÇÃO HOSPITALAR

ESPECIALIDADE DO LEITO	INTERNAÇÕES	1º QUADR.	2º QUADR.	3º QUADR.
01-Cirúrgico	4,095	2,110	1,985	
02-Obstétricos	5,176	2,749	2,427	
03-Clínico	5,391	2,617	2,774	
07-Pediátricos	2,332	1,182	1,150	
09-Leito Dia / Cirúrgicos	23	12	11	
Total	17,017	8,670	8,347	0



PRODUÇÃO HOSPITALAR - MORBIDADE HOSPITALAR

2019

DIAGNÓSTICO CID 10	INTERNAÇÕES					
	1º QUADR.	%	2º QUADR.	%	3º QUADR.	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	409	5.05	412	4.94		0.00
II. Neoplasias (tumores)	93	1.15	141	1.69		0.00
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	62	0.76	79	0.95		0.00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	137	1.69	127	1.52		0.00
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	0.04	4	0.05		0.00
VI. Doenças do sistema nervoso	103	1.27	161	1.93		0.00
VII. Doenças do olho e anexos	2	0.02	3	0.04		0.00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	0.05	2	0.02		0.00
IX. Doenças do aparelho circulatório	689	8.50	734	8.79		0.00
X. Doenças do aparelho respiratório	349	4.31	459	5.50		0.00
XI. Doenças do aparelho digestivo	657	8.11	581	6.96		0.00
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	222	2.74	215	2.58		0.00
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	34	0.42	30	0.36		0.00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	380	4.69	329	3.94		0.00
XV. Gravidez parto e puerpério	3,306	40.78	2,935	35.16		0.00
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	466	5.75	456	5.46		0.00
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	21	0.26	26	0.31		0.00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	153	1.89	156	1.87		0.00
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1,459	18.00	1,381	16.54		0.00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0.00	0	0.00		0.00
XXI. Contatos com serviços de saúde	121	1.49	116	1.39		0.00
Total	8,106	100.00	8,347	100.00	0	#DIV/0!

PRODUÇÃO HOSPITALAR - INVASÃO HOSPITALAR

2019

UF	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	INTERNAÇÕES	
		1º QUADR.	%
RO	110004 Cacoal	1	0.01
CE	230260 Camocim	1	0.01
	230440 Fortaleza	1	0.01
	230580 Ipu	1	0.01
PB	251310 Salgado de São Félix	1	0.01
	251370 Santa Rita	1	0.01
PE	261160 Recife	1	0.01
AL	270430 Maceió	1	0.01
	270720 Poço das Trincheiras	2	0.02
SE	280280 Indiaroba	1	0.01
	280290 Itabaiana	1	0.01
	280480 Nossa Senhora do Socorro	1	0.01
BA	290070 Alagoinhas	1	0.01
	290340 Belmonte	1	0.01
	291080 Feira de Santana	1	0.01
MG	310620 Belo Horizonte	2	0.02
	313670 Juiz de Fora	2	0.02
	313840 Leopoldina	1	0.01
	315895 Santana do Paraíso	1	0.01
	316070 Santos Dumont	1	0.01
ES	320245 Ibatiba	1	0.01
	320420 Piúma	1	0.01
RJ	330010 Angra dos Reis	1	0.01
	330020 Araruama	4	0.05
	330030 Barra do Piraí	2	0.02
	330045 Belford Roxo	707	8.47
	330050 Bom Jardim	1	0.01
	330070 Cabo Frio	1	0.01
	330080 Cachoeiras de Macacu	1	0.01
	330100 Campos dos Goytacazes	3	0.04
	330170 Duque de Caxias	41	0.49
	330180 Engenheiro Paulo de Frontin	1	0.01
	330187 Iguaba Grande	2	0.02
	330190 Itaboraí	1	0.01
	330227 Japeri	366	4.38
	330250 Magé	5	0.06
	330260 Mangaratiba	9	0.11
	330270 Maricá	1	0.01
	330280 Mendes	1	0.01
	330285 Mesquita	268	3.21
	330290 Miguel Pereira	1	0.01
	330320 Nilópolis	130	1.56
330330 Niterói	2	0.02	
330350 Nova Iguaçu	5636	67.52	
330360 Paracambi	26	0.31	

	330414 Queimados	587	7.03
	330420 Resende	1	0.01
	330452 Rio das Ostras	2	0.02
	330455 Rio de Janeiro	195	2.34
	330490 São Gonçalo	6	0.07
	330510 São João de Meriti	285	3.41
	330520 São Pedro da Aldeia	1	0.01
	330550 Saquarema	1	0.01
	330555 Seropédica	27	0.32
	330560 Silva Jardim	1	0.01
	330630 Volta Redonda	1	0.01
SP	350250 Aparecida	1	0.01
	351880 Guarulhos	1	0.01
	355030 São Paulo	1	0.01
DF	530010 Brasília	1	0.01
	Total	8,347	100.00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O primeiro quadrimestre e 2019 foi marcado pelo processo de organização das propostas de investimentos, com vista a ampliação da oferta de serviços e a readequação dos ambientes das Unidades de Saúde.

A consolidação do incremento de R\$ 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de Reais) na Atenção de Média e Alta complexidade, em relação a Dezembro de 2016 está permitindo garantir a assistência nessas complexidades.